



## Panel “La profesión académica, formas de organización y nuevas condiciones de producción intelectual”

### O produtivismo acadêmico

Sequestro do tempo de lazer e do ócio criativo do professor-pesquisador

#### Resumen

Com este texto visa-se problematizar o fenômeno denominado produtivismo acadêmico ou científico como fator de intensificação e precarização do trabalho do professor-pesquisador, em especial quando este atua no âmbito da pós-graduação. Em outros termos, busca-se contribuir para o exame e resposta de algumas questões, tais como: 1) O que se entende por produtivismo acadêmico e como, quando e por que surge no Brasil? Quais os fatores e razões de sua adoção, tão vigorosa e impositiva, que o naturalizam, especialmente entre jovens mestres e doutores? Quais alguns traços da produção científica na universidade brasileira e qual o papel das agências reguladoras e de financiamento, como o CNPq e a Capes, no implemento do produtivismo acadêmico? Quais algumas consequências desse fenômeno para a universidade, em especial para o trabalho, a carreira acadêmica, a vida familiar e a saúde do professor-pesquisador da pós-graduação, assim como, para os pós-graduandos e recém-doutores? Para responder a tais questões serão utilizados diversos estudos anteriores, alguns deles de autoria (ou em coautoria) do próprio autor, entre os quais a investigação que deu origem ao livro Trabalho intensificado nas Federais: pós-graduação e produtivismo acadêmico (S. Paulo: Xamã, 2009).

Palavras-chave: Produtivismo acadêmico; intensificação do trabalho docente; professor-pesquisador.

